



GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

A Gestão do Conhecimento e os Novos Modelos de Universidade

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
3, 4 e 5 de dezembro de 2014.

ISBN: 978-85-68618-00-4

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DO USJ SOB A PERSPECTIVA DA INCLUSÃO SOCIAL

Alfredo Lohn Braun

Centro Universitário Municipal De São José
alfredo@contplan.cnt.br

Leonardo da Silva

Centro Universitário Municipal De São José
leonardo@contplan.cnt.br

Tainá Terezinha Coelho

Universidade Federal de Santa Catarina
senecaedmidia@gmail.com

Johnata Mario da Silva

Centro Universitário Municipal De São José
johnatausj@hotmail.com

Resumo:

Este estudo objetiva analisar os projetos de extensão desenvolvidos, no último biênio 2013/2014, no centro universitário de São José (SC). O trabalho foi construído sob a perspectiva de que os projetos de extensão constituem um canal de inclusão social, atribuindo, exploratório e descritivo, pois contextualiza as características da instituição e analisa a política dos trabalhos de extensão da entidade. Os resultados encontrados à universidade de ensino público, a tarefa de colaborar na administração social, estabelecendo a oxigenação da academia que se alimenta das experiências do meio onde está inserida. O estudo é classificado como qualitativo exploratório e descritivo. Os resultados da pesquisa apontam, que embora os projetos de extensão alcancem a proposta de canal com a sociedade, identificam-se desconexões entre os objetivos da maior parte dos projetos analisados, o edital de seleção dos projetos e o artigo 44 da Lei nº 9.394/96.

Palavras-chave: Projetos de extensão; ensino superior público e gestão social.

1 Introdução

O contexto do ensino superior brasileiro tem por diretrizes a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/96. O compromisso das instituições de ensino superior, previstos na legislação, vai além do serviço de formação técnica para o suprimento das demandas da sociedade, ela tem um comprometimento com a disseminação do conhecimento, colocando este conhecimento para o bem comum da sociedade em geral, portanto precisa estar comprometida com a extensão e a pesquisa (SEVERINO, 2008).

Destarte constrói a perspectiva de que a educação superior apresenta-se como canal de inclusão social, reduzindo as indiferenças de classes, agenciando a compreensão das responsabilidades comuns e conseqüentemente a evolução das comunidades, que tem por fio condutor a partilha do conhecimento.

A presente pesquisa fará uma incursão na política que sustenta os projetos de extensão, realizados no biênio 2013-2014/1, do Centro Universitário de São José, voltando seu olhar para os critérios utilizados na aprovação dos projetos, os objetivos propostos e a análise dos resultados, comparando-os com o que preconiza a legislação em tela, conforme artigo 44, prevendo que as atividades devem ser alicerçadas em um tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão, com a perspectiva de que tais projetos estejam alinhados com as necessidades da comunidade ou que sirvam de canal de inclusão social.

Embora o ambiente acadêmico apresente um conjunto de regras, deliberadas intencionalmente, para estabelecer uma padronização, existe uma cobrança, com aumento de intensidade, para que estas organizações atendam através de suas políticas os interesses sociais das comunidades onde estão constituídas (RIZZATTI 2002).

O USJ, entidade estudada, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) é classificada como Centro Universitário, localizada na cidade de São José (SC), tem a particularidade de ser uma das poucas instituições de ensino superior no Brasil a ser mantida pelo município, ofertando gratuitamente, com sistema de cotas, na qual se direcionam setenta por cento de suas vagas aos egressos do sistema público de ensino.

Serão resgatadas neste trabalho as contribuições teóricas, serão demonstradas as técnicas metodológicas, realizar-se-á a análise dos resultados e a construção das considerações finais.

2 Contexto do ensino público superior no Brasil: Pesquisa e Extensão

O contexto do ensino superior no Brasil está concatenado com as mudanças de paradigma da administração pública, constatados em três momentos: a velha administração pública, onde as teorias políticas e as ciências sociais fundamentavam as ações, concebia os projetos e os administrava burocraticamente a partir de uma estrutura hierárquica; a *New Public Management* fundamentada nas teorias econômica e ciência social positivista, estabelecendo seu crescimento a partir da racionalidade e das demandas da livre iniciativa (BORGES, 2012; DENHARDT e DENHARDT, 2000).

Sob a perspectiva dos paradigmas que substanciaram as ações na administração pública identificam-se convergência na figura de que esta administração deve buscar o bem estar social da comunidade, atendendo as suas demandas e as suas perspectivas.

O ensino público superior tem direta relação com a preocupação da administração social no tocante as demandas de inclusão social, dentre os quais se apresentam relevantes a interação entre os diferentes níveis de pensamento, a difusão do conhecimento e preservação cultural da comunidade (TENÓRIO 2008).

Portanto, atualmente, ao ensino superior, exige-se uma *performance* que contemple uma atuação de esteio às necessidades da sociedade, além de promover a busca do novo

(novas formas de fazer melhor), o estabelecimento interventivo de ações crítica, tão comuns na academia, sobre as ações sociais (MORIN 2002).

A universidade é uma instituição social, sofre interferência das pessoas que formam a sociedade e, portanto, representantes da mesma realidade contextual. A universidade, como instituição social, tem seu princípio na sociedade a partir das normas e valores que seus indivíduos estabelecem (CHAUÍ 2001; BORGES 2012).

Destarte a pesquisa e a extensão deve representar um canal de retribuição à sociedade em forma de conhecimento, por contrapartida ao fornecimento de subsídios que esta sociedade dá à instituição universitária. Portanto a instituição de ensino deve controlar a vocação da ação em pesquisa e extensão, não a confundindo com a mera execução de serviços e convênios desatados do processo de retroalimentação (Moraes 2001).

As ações de pesquisa e extensão devem ser controladas constantemente no sentido de que suas direções (seus movimentos) contemplem as transformações sociais, ou ainda, que seja possível identificar as inferências das ações de pesquisa e extensão nestas transformações. Não podendo estar dissociados, os níveis de compreensão, de conhecimentos técnicos e da estrutura de recursos afetivo-cognitivo, fundamentais para a compreensão do contexto ambiental, histórico-social, onde os profissionais irão atuar (MARTINS, 2012).

3 Metodologia

Esta pesquisa é classificada quanto a sua abordagem como qualitativa. A pesquisa qualitativa tem como característica o aprofundamento no mundo dos significados, a partir da análise de uma realidade não visível. Assim ela precisa ser pesquisada e interpretada pelo pesquisador. (DESLANDES; MINAYO, 2008; MINAYO, 2009). De acordo com Lee (1999), a pesquisa qualitativa deve ser escolhida quanto seu objetivo é analisar o ambiente natural da organização, assim como, para entender o fenômeno como um todo buscando sua compreensão, também, por meio da perspectiva dos participantes. Através da pesquisa qualitativa este trabalho pretende compreender como o USJ vem realizando seus projetos de extensão universitária.

O método de investigação adotado é o estudo de caso descritivo pois ele possibilita analisar o problema desta pesquisa no campo empírico, portanto, baseado nas experiências do USJ. Para Yin (2001) ao usar o estudo de caso deve-se englobar duas características:

- a. Pesquisa empírica relacionada ao contexto;
- b. Escolha cuidadosa e específica para a coleta e análise de dados representando a estratégia da pesquisa abrangente.

As características citadas são atendidas nesta pesquisa. Primeira, pois o objetivo é investigar o contexto da instituição, seus projetos, objetivos, metodologias e impactos. A segunda característica alerta sobre a necessidade de coerência na escolha de instrumentos e métodos de coleta e análise de dados abrangente. Por ser um método que permite analisar um grande número de evidências agrupadas em categorias, a partir de uma situação única, facilita a investigação do objetivo desta pesquisa.

Para a análise dos projetos foram coletados os projetos do biênio 2013/2014 nas áreas: ciências contábeis, Administração, Ciências da religião e Pedagogia, totalizando oito projetos que são apresentados no tópico quatro.

4 Análise dos Dados

“Art. 44º. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

I - cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino;

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III - de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;

IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

O USJ, seguindo a Lei, desenvolveu, no biênio 2013/2014, oito projetos de extensão nas suas áreas de atuação: Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Religião e Pedagogia. Com a seguinte proporção:

Área de Atuação	Nº Projetos
Administração	1
Ciências Contábeis	2
Ciências da Religião	2
Pedagogia	3

Quadro 1 – Nº de projetos por curso
Fonte: Elaborado pelos autores, 2014

Sendo uma IES pública o USJ segue um processo até que tenha seus projetos escolhidos. Esse processo acontece através da abertura e publicação do edital. Onde os docentes que desejam participar de forma ativa, contribuindo para disseminação e criação de novos conhecimento e experiências, inscrevem seus projetos para avaliação.

Segundo Edital Interno nº 28/213/USJ os Projetos desenvolvidos pelos docentes passam por etapas seletivas: Inscrição: onde está especificado prazo de inscrição; forma de seleção dentro do curso oriundo e aprovado pelo Colegiado do seu curso. Aprovação final das propostas: será formada uma comissão nomeada pelo reitor, com objetivo de julgar as propostas de projetos de acordo com os critérios expressos no art. 2º, item 2.1 do Edital:

- Atendimento às áreas temáticas: novas tecnologias informacionais, idosos, educação financeira, educação especial, educação orçamentária, educação, Ensino Religioso, diálogo inter-religioso;
- Estar envolvido com o PDI da instituição;
- Ter relevância social, ambiental, artístico, cultural, científica e/ou econômica, atendendo às necessidades da comunidade josefense;
- Interação completa com a comunidade e seus segmentos;
- Maior tempo na instituição do coordenador da proposta;
- Maior titulação do coordenador da proposta;
- Menor custo financeiro para a instituição;
- Caráter interdisciplinar;
- Divulgação do curso e da instituição;
- Compatibilidade entre os recursos solicitados e as exigências da ação;

- Possibilidade de impactos das ações do projeto, no processo de qualificação social.

Além dos pontos citados existem outros fatores que seletivos para escolha do projeto de extensão:

- Maior tempo de instituição do coordenador da proposta
- O professor envolvido no projeto não poder exceder 40h aula, entre salas de aula e projetos de extensão.
- Os recursos (total de horas) disponíveis são divididos de acordo com a quantidade de projetos orçados e aprovados, via edital.
- Serão prioridade os projetos que apresentarem carga horária exclusiva para extensão, de até 5 h no semestre o ano letivo para o coordenador da proposta.

Os projetos de extensão aprovados no USJ dentro do período preestabelecido serão analisados pelos requisitos presentes no edital e conforme critérios dos autores.

4.1 Apresentação dos projetos

Os oito projetos aprovados estão inserido em áreas distintas. Trataremos os projetos em forma numérica para melhor análise. O Projeto 1 é na área de Administração voltado para o empreendedorismo e cooperativismo. Tem como proposta trabalhar com jovens a partir dos 18 anos com perfil empreendedor, e criar cooperativas sociais que ajudem o desenvolvimento econômico-cultural das comunidades onde os jovens estão inseridos.

Está planejado para ter duração de 1 ano (2013-2014), seu coordenador tem 7 anos atuação profissional dentro da instituição. Tem caráter educativo, pois funcionará como um curso introdutório a Administração, com caráter prático. Os participantes do Projeto 1 serão: o Professor Coordenador e 5 estagiários (acadêmicos dos USJ). Além disso, utiliza, aproximadamente, R\$ 2.000,00, instrumentos e materiais como apostilas físicas e digitais (próprias para o curso), equipamento multimídia, salas de aula e site do USJ. Espera-se como resultado aumento da renda das comunidades onde a cooperativa estiver inserida, capacitação dos jovens, o cumprimento de metas referentes à responsabilidades do USJ como IES (conforme LDB e PDI da instituição).

O Projeto 2 é na área de Ciências Contábeis, voltado para a gestão pública, que propõe a produção de informações que visem auxiliar as tomadas de decisões, em todos os campos da administração pública. O projeto em questão terá o prazo de execução de março de 2014 a dezembro do mesmo ano, que totalizara em 160 horas de estudo, com a conclusão do estudo, será a apresentação de um artigo científico em uma revista científica da própria instituição.

O projeto terá como participantes: O professor coordenador do projeto e ate três voluntários que não exemplifica que será ou não alunos do USJ, o projeto ocorre com custo zero para os cofres da instituição, os instrumentos e materiais utilizados para a execução do projeto serão: Planilhas, canetas, calculadora, lápis borrachas, notebook e ou computadores. O resultado esperado com a execução do projeto de extensão é proporcionar a comunidade josefense melhor entendimento doutrinário sobre a Contabilidade Pública Municipal.

O Projeto 3 é na área de Ciência da Religião voltado para discussão do ensino religioso na educação. Busca formar um Fórum de discussão com acadêmicos, egressos e a comunidade sobre o Ensino Religioso. O projeto previa duração de março a agosto de 2013. Na sua coordenação possui um docente com titularidade Doutor e outro docente com titularidade Mestre. Seus coordenadores em 6 e 4 anos trabalho na Instituição.

O projeto terá além de dois coordenadores e a participação da comunidade acadêmica e egressos, sendo dividido três partes:

- Caracterização e problematização dos temas teológicos;
- Reflexão mediatizada por um referencial

- Elaborara a sistematização da relação entre os educadores e temas

Espera-se com este projeto que novos olhares sobre o ensino Religioso principalmente nas áreas do espaço educativo, e compilação dos conhecimentos gerados e para produção de uma cartilha. Não possuirá gastos fixos, apenas a quantidade de horas a receber dos professores participantes do projeto.

O Projeto 4 na área de Pedagogia, voltado para a inclusão dos alunos a contação de histórias para crianças da sociedade josefense, o projeto propõe o a capacitação e estímulo dos alunos do USJ para que esses sejam habilitados a contação de história a crianças, tirando as mesma um pouco do mundo tecnológico, valorizando a relação das crianças com os livros.

O projeto terá o prazo de execução de dez meses contados a partir do dia 1º de Março de 2014, contara com a participação do coordenador do projeto e mais 20 voluntários, os instrumentos e materiais utilizados para a execução do projeto serão salas de aulas do USJ para os encontros presenciais, projetor multimídia, plataforma de ensino a distancia, maquina fotográfica e gravador de voz, que serão disponibilizados pelo próprio coordenador do projeto, o único custo apresentado será a destinação de 5 horas/aulas do coordenador. A capacitação de alunos do USJ e membros da comunidade para estes sejam estimulados a contar historias as crianças do município são os resultados esperados do projeto.

O Projeto 5 na área de Pedagogia, voltado a construção de um diálogo de sobre inclusão de alunos especiais na rede de ensino. O projeto propõe implantar um debate sobre o assunto com a comunidade escolar, enfatizado a acessibilidade, sensibilizando a comunidade sobre a relevância do tema.

O projeto terá como prazo de execução de 5 março a 05 de dezembro de 2013, contara com a participação do coordenador do projeto que é membro do corpo docente do USJ, também contará a participação de: uma psicóloga e mais 8 voluntários, os instrumentos e materiais utilizados na execução do projeto serão materiais de consumo e data show. O custo apresentado para a execução do projeto é a quantia de R\$ 500,00 destinados para materiais de consumo, que não foram exemplificados dentro do projeto, o outro custo aparente são as horas/aulas da coordenadora do projeto, totalizando 5 horas mensais.

Espera-se como resultado do projeto, que os participantes aumentem o poder de reflexão sobre o assunto abordado, que os mesmo consigam trabalhar com métodos sensíveis a inclusão de alunos especiais a comunidade escolar, aumento a relação entre escola e família e os espaços frequentados por esses alunos especiais.

Já o Projeto 6 tem sua área de atuação na Educação. É composto com a proposta de trabalhar Pedagogia e Ciência da Religião junto com ações voltadas para a inclusão digital e seu orientador tem 6 anos como docente no USJ. O projeto é uma parceria entre USJ e OASDO (Obras de Assistência Social Dom Orione), onde o USJ por meio do projeto entraria apenas com capital humano. Já a OASDO e outras instituições, contribuiriam com os materiais e equipamentos.

Visa proporcionar acesso à novas tecnologias educacionais, a crianças de 6 a 8 anos, contribuindo com a inclusão digital. Busca o estreitamento dos laços do USJ com a comunidade local, proporcionar aos acadêmicos do curso de Ciência da Religião e Pedagogia uma aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos, e, desenvolver métodos lúdicos de ensino de disciplinas tradicionais com auxílio da informática.

O projeto funciona em 5 etapas, a inicial terá a seleção de candidatos; a segunda capacitação dos candidatos selecionados; terceira, elaboração de apostilas para ser entregue aos educandos; quarto, execução do projeto no período matutino; quinta, avaliação do projeto. Espera-se desse projeto a geração de novos conhecimentos com a união da teoria e pratica. Espera ainda, que permita uma formação profissional e pedagógica aos voluntários, e as crianças melhoras nas atividades escolares e vida cotidiana.

O Projeto 7 oriundo do curso de Pedagogia, voltado para área social do município de São José. O projeto propõe a realizações de atividades voluntárias em conjunto com instituições carentes do município de São José. O prazo de execução do projeto é de fevereiro a dezembro de 2014, contara com a participação da coordenadora do projeto e no mínimo mais 21 voluntários. O projeto contará com 3 etapas de execução: a primeira etapa, a sensibilidade da academia, o levantamento das instituições com o interesse em participar do projeto com uma reunião esclarecedora para os acadêmicos voluntários; a segunda etapa conta com as realizações das atividades voluntárias; em sua última etapa propõe a avaliação dos acadêmicos e das instituições que receberam as atividades voluntarias. O projeto não apresenta custos diretos, apenas 5 horas/aulas da coordenadora do projeto.

Os resultados esperados com a execução do projeto é a sensibilização dos acadêmicos ao serviço voluntario, e pelo menos 4 ações durante o tempo de execução do projeto nas instituições do município de São José.

O Projeto 8 tem sua atuação na área de Ciências Sociais Aplicadas. Tem como proposta a utilização da Administração e Ciências contábeis como ferramentas para manutenção e desenvolvimento de Micro e Pequenas empresa do município de São José. O projeto conta com a participação do professor orientador, dois pesquisadores e dois monitores, tendo custo total de R\$ 23.400,00.

O projeto 8 tem com objetivo capacitar micro e pequenos empresários dos município de São José para o gerenciamento de seus negócios. Sua intenção era ajudar na diminuição da mortalidade da MPE's, contribuindo assim para diminuição desempregos e aumento da arrecadação municipal com impostos.

Este projeto é composto por quatro etapas. A etapa inicial consistia na criação do Balcão do Empreendedor, onde os empreendedores teriam assistência na concepção e entendimento do seu negócio. Seriam escolhidos os monitores, definição dos procedimentos de trabalho, definição de material utilizado. Na segunda etapa acontece a divulgação do Balcão do Empreendedor e consultorias contábeis. Na terceira etapa é feita a captação dos participantes do projeto, via edital. Na última etapa, quarta, os resultados seriam compilados em relatórios indicando os problemas e resoluções. Não possui resultados esperados explicitados.

4.2 Avaliação dos Projetos de Extensão do USJ

Após levantamento dos projetos de extensão do USJ, cabe uma análise com base nos critérios estabelecidos pelo Edital Interno USJ nº 028/213/USJ.

Segundo Art. 2.1 do edital “a aprovação final das propostas será feita por uma comissão nomeada pela Reitoria do USJ, considerando os seguintes critérios”. Os critérios são mencionados antes neste trabalho. Porém, cabe a primeira reflexão: Como estabelecer critérios de aprovação apenas com considerações? Isto abre precedente para que projetos sejam aprovados sem observarem a todos os critérios.

Com base nos critérios de aprovação final do Edital foi realizada uma avaliação conforme quadro abaixo:

	Atendimento das áreas temática	Estar de acordo com o PDI	Ter relevância social	Interação concreta com a comunidade	Docente com maior tempo na IES	Maior Titulação	Menor Custo	Carater Interdisciplinar	Compatibilidade com os recursos	Divulgação do curso e USJ	Possibilidade de Impacto das ações do projeto, do processo de qualificação social dos estudantes e dos cursos envolvidos na execução
Projeto 1	SIM	Sem Relevância	SIM	SIM	7 ANOS	DOUTOR	Sem Relevância	Possui	Sim	Possui	Possui Impacto
Projeto 2	NÃO	Sem Relevância	SIM	SIM	5 ANOS 6 MESES	MESTRE	Sem Relevância	Possui	Sim	Possui	Possui Impacto
Projeto 3	SIM	Sem Relevância	SIM	SIM	6 ANOS/4ANOS	DOUTOR/MESTRE	Sem Relevância	Não Possui	Sim	Possui	Possui Impacto
Projeto 4	SIM	Sem Relevância	SIM	SIM	6 ANOS 8 MESES	DOUTOR	Sem Relevância	Não Possui	Sim	Possui	Possui Impacto
Projeto 5	SIM	Sem Relevância	SIM	SIM	3 ANOS E 6 MESES	DOUTOR	Sem Relevância	Possui	Sim	Possui	Possui Impacto
Projeto 6	SIM	Sem Relevância	SIM	SIM	6 ANOS	DOUTOR	Sem Relevância	Possui	Sim	Possui	Possui Impacto
Projeto 7	NÃO	Sem Relevância	SIM	SIM	7 ANOS	METRE	Sem Relevância	Possui	Sim	Possui	Possui Impacto
Projeto 8	SIM	Sem Relevância	SIM	SIM	NADA CONSTA	NADA CONSTA	Sem Relevância	Possui	Sim	Possui	Possui Impacto

Tabela de avaliação Projetos X Critérios Edital
Fonte: Elaborado pelos autores, 2014

Atendimento das áreas temáticas: com base na avaliação do critério, 89% dos projetos estão de acordo com as áreas temáticas contempladas pelo Edital. Apenas o projeto 7 não se enquadra nas áreas temáticas citadas. Este projeto aborda a ótica do voluntariado dentro do município de São José, porém, na sua estrutura não aborda quais atividades ou práticas serão desenvolvidas.

Estar de acordo com o PDI: O PDI do USJ não está disponível em seu sítio eletrônico (<http://www.usj.edu.br/>), conforme acesso em 23 de agosto de 2014. Estando em desacordo com o princípio da Publicidade conforme Art. 37 da Constituição Federal. Com isso, impossibilitando a avaliação dos projetos a tal critério.

Relevância Social / Interação concreta com a comunidade: é unânime a opinião dos autores quanto à relevância social dos projetos. Pois todos, dentro de suas áreas específicas buscam um meio de devolver a sociedade os incentivos aplicados a Educação de Ensino Superior no município seja por meio do desenvolvimento e apoio às empresas ou nas diversas áreas da educação.

Docente com maior tempo na instituição / Maior titulação: esses critérios avaliadores não são considerados como relevantes pelos autores, o tempo dentro de uma instituição não está diretamente relacionado com a qualidade de um projeto de extensão, A titulação também não apresenta relevância qualificadora, apenas para a captação de recursos.

Menor custo financeiro para a instituição: Não apresenta caráter qualificativo, por que na maioria dos projetos os custos não foram apresentados. Nos projetos 1 e 5 os custos apresentados não apresentam orçamento detalhado. Apenas o projeto 8 possui um detalhamento orçamentário. Este último apresenta o valor total do projeto. Cabe acrescentar que os projetos avaliados pela Reitoria, devem conter todos os seus valores e custo por se tratar da utilização de recursos públicos. É importante ressaltar que os projetos não aprovados pela comissão avaliadora não fazem parte do objeto de avaliação.

Caráter Interdisciplinar: Este critério trás a integração de duas ou mais disciplinas. Seis projetos contemplam este quesito. E, os únicos projetos que não apresentaram caráter interdisciplinar são os projetos 3 e 4. O projeto três trata apenas sobre o ensino religioso, e, o projeto 4 apenas trata sobre a contação de histórias para crianças não tratando de outras disciplinas.

Compatibilidade com os recursos solicitados e as exigências da ação: Todos os projetos apresentam recursos compatíveis com os disponíveis na instituição. São utilizadas como meios de recursos aplicados nos projetos as 5h/aula de cada coordenador. Conforme o outro critério previsto no edital, custo, todos os projetos deveriam conter especificados todos os gastos com o projeto, horas/aula, despesas com pessoas, material a ser utilizado e etc..

Divulgação do Curso e da Instituição / Possibilidade de Impacto das ações do projeto: É unânime a divulgação positiva da instituição e dos cursos do USJ, na realização dos projetos. Todos os projetos em suas especialidades provocariam impactos com a sua execução.

5 Conclusão

No levantamento dos projetos de extensão aprovados nos últimos 2 anos, foram encontrados 8 projetos. Estes projetos apresentam-se como relevantes para o USJ e para a comunidade josefense. Uma vez que o USJ é uma IES pública, e conforme a LDB, deve estar pautada nos pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão.

A extensão é um processo de estreitamento dos laços entre USJ e a comunidade na qual ela está inserida. Revertendo os investimentos aplicados na IES para o desenvolvimento da comunidade.

Porém, o processo de escolha dos projetos possui falhas. Inicialmente identificaram-se falhas na formação da comissão. Esta comissão poderia ser formada por professores de todos os cursos, para que ela se tornasse impessoal e interdisciplinar. O que traria maior credibilidade na avaliação e aprovação dos projetos.

Por seguinte identificaram-se projetos aprovados que não contemplam todos os critérios de avaliação presentes no edital.

Um terceiro problema encontrado neste levantamento é a falta de publicidade dos projetos perante a comunidade acadêmica. Os projetos são aprovados, recursos são repassados ou não, sem, no entanto, a apresentação de resultados de conclusão e ou execução dos projetos.

Contudo, dos projetos levantados, apenas um (Projeto sete (7)) possui informações acerca de sua realização, portanto, alcançando suas aspirações. Há um caso (projeto 8), com status de “aprovado”, entretanto, seus recursos não foram repassados ao coordenador do projeto, finalizado por este motivo.

Os projetos de extensão são de extrema importância para o USJ, enquanto universidade pública, devendo ser mantidos. No entanto deveriam ser objeto de um planejamento mais profundo e principalmente de um controle mais rigoroso quanto aos objetivos propostos e ao seu cumprimento, alimentando, com estas ações, a via de mão dupla ensino e cidadania, enriquecendo a instituição de ensino com base nas experiências do meio e fortalecendo a sociedade por meio da inclusão social.

Referencias:

BIANCHETTI-UFSC, L.. **O Alongamento Da Escolarização Como Alternativa Ao Desemprego: Uma Panacéia A Mais No Mundo Do Trabalho?** Valéria De Bettio Mattos-UFSC.

BORGES, J. M. **A Gestão Universitária De Projetos De Extensão Na Perspectiva Da Gestão Social: Um Estudo De Caso Do Centro Sócio -Econômico - CSE/UFSC** no período de 2009 a 2012. Universidade Federal de Santa Catarina, dissertação de mestrado, 2012.

CHAUÍ, M. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira. **Caminhos do pensamento: epistemologia e método**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2008.

DE SOUZA MINAYO, M. C.; DE SOUZA, E. R.; DE PAULA, D. da R. Revisão sistemática da produção acadêmica brasileira sobre causas externas e violências contra a pessoa idosa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 6, p. 2719-2728, 2010.

DENHARDT, R. B.; DENHARDT, J. V.. The new public service: Serving rather than steering. **Public administration review**, v. 60, n. 6, p. 549-559, 2000.

LEE, C. M. C. Accounting-Based Valuation: impact on business practices and research. **Accounting horizons**, v. 13 (4), 1999, p. 413-425.

MARTINS, L. M. **Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade**. São Paulo: Unesp, 2012.

MINAYO, M. C. de S. Construção de indicadores qualitativos para avaliação de mudanças. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 33, supl. 1, 2009.

MORAES, R. C. C A universidade e seu espaço. In: LOUREIRO, I, DEL-MASSO, M.C (orgs) **Tempos de greve na universidade pública**. Marília: UNESP Marília Publicações, 2001.

MORIN, E. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2002.

LEE, T. W. **Using qualitative methods in organization rearch**. ORM - Organization Research Methods, London: SAGE Publications, 1999. 2002.

RIZZATTI, G.. **Categorias de análise de clima organizacional em universidades federais brasileiras** / Gerson Rizzatti – Florianópolis, 2002.

SEVERINO, A. J. **O ensino superior brasileiro: novas configurações e velhos desafios** - Higher education in Brazil: new configurations and old challenges. 2008.

TENÓRIO, F. G. et al. Critérios para a avaliação de processos decisórios participativos deliberativos na implementação de políticas públicas. **Encontro de administração pública e governança**, v. 3, 2008.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.